

CPFL Paulista

Excesso de jornada, falta de pausa para refeição, assédio moral e ACIDENTE COM MORTE !!!

Uma equipe composta por 4 trabalhadores da CPFL se envolveu em um grave acidente na noite do último sábado, dia 23. Na ocasião, duas equipes do plantão foram acionadas pela empresa no final da tarde para manutenção em uma linha primária. Segundo a chefia, o atendimento era urgente pelo fato de ter um cliente VIP pendurado nessa linha.

Cliente VIP

Bom esclarecer que, Cliente VIP é uma aberração informal existente na CPFL em que a direção da empresa prioriza alguns clientes (políticos, empresários, entre outros) em detrimento dos demais. Clientes com status VIP tem atendimento privilegiado e as Chefias não poupam recursos para atendê-los bem, pois, segundo direção da CPFL, são formadores de opinião e podem prejudicar a imagem da empresa! Com a palavra, o Comitê de Ética da empresa.

Pois bem. Por volta das 19h15 do sábado, o trabalhador Leandro Aparecido Felicíssimo, que estava executando o serviço em uma estrutura, foi acometido por uma descarga elétrica. Os colegas que estavam juntos na atividade realizaram os procedimentos de primeiros socorros e o encaminharam para o hospital São Joaquim em Franca. Porém, o Leandro não resistiu e, para a tristeza de todos, veio a falecer deixando, além dos amigos, esposa e três filhos.

Em comunicado da própria CPFL (Comunicação Urgente – 9456/2020) divulgado no domingo 24/05, foi informado que os trabalhadores estavam todos com EPIs, que a linha estava aterrada e chovia no momento do acidente.

Causas do Acidente

Com relação às causas do acidente e o porquê da descarga elétrica que resultou



na morte do trabalhador foi composto um GIAA que irá apurar o fato. Os trabalhos do GIAA já começaram e, assim que forem concluídos, o Sindicato divulgará o resultado, já que está presente no Grupo de Investigação e atua por uma apuração transparente e com viés focado na realidade dos trabalhadores da CPFL, por entender que são o elo mais fraco da relação capital – trabalho.

Formação do GIAA - Uma novela com tristes capítulos

Para surpresa e espanto de todos os trabalhadores da CPFL, a direção da empresa excluiu o CRE de participar do GIAA, demonstrando receio de confronto com representação dos trabalhadores. Absurdo!!

Com relação a participação de representante do Sindicato, existe embasamento no ACT, porém quanto a participação do CRE, a presidência da CPFL a vetou.

Importante destacar que em todas as vezes em que ocorreram acidentes fatais na CPFL houve participação do Sindicawto e do CRE. Esta é a primeira vez que existe esse veto. Quais os reais motivos para isso? A direção da empresa tem algo a esconder? Querem direcionar o texto do GIAA e entendem que é mais fácil fazê-lo com apenas um representante dos trabalhadores ao invés de dois? Toda essa confusão

demonstra total imaturidade da direção da CPFL e despreparo para conduzir uma investigação de forma transparente.

O que pode estar por trás da manipulação na formação do GIAA

É fato que na hora do acidente existiam trabalhadores que estavam em serviço há mais de 13 horas sem pausa para refeição!!! Segundo informações que chegaram ao Sindicato eles comeram apenas um pastel com refrigerante.... Isso é inadmissível em uma empresa como a CPFL, que preza tanto pela tão falada “ÉTICA”, bandeira defendida pelos gestores da empresa.

E mais: pouco antes do acidente acontecer, os trabalhadores alertaram a chefia imediata de que estavam cansados e em um local perigoso, com mata fechada e animais peçonhentos, além da escuridão e da chuva que caía. Mas a chefia foi implacável!! Os trabalhadores foram obrigados a continuar executando os serviços mesmo sob essas condições totalmente adversas!

O resultado não poderia ser diferente. E é fato que o Sindicato tem recebido diversas reclamações dos trabalhadores com denúncias sobre excesso de jornada e assédio moral no ambiente de trabalho.

Dessa forma é até compreensível a preocupação do presidente da CPFL e do Gerente de Departamento (que está conduzindo o GIAA) pois esse Grupo deverá apurar diversas situações irregulares.

Enfim, enquanto os trabalhadores da CPFL sofrem com a precarização do trabalho e risco de morte, as Gerências e todo corpo Executivo da empresa usufruem gordas bonificações com o suor e, nesse caso, com a vida dos trabalhadores! Lamentável!!

Com a palavra, o Sr. Roberto Sartori, “Excelentíssimo” Presidente da CPFL!